

PARA 2 E 3 DE FEVEREIRO

POLICLÍNICOS VOTAM GREVE

O Sindicato dos Médicos da Zona Sul convocou para esta tarde, às 16 horas, na sala de alunos do Hospital de Santa Maria, um plenário geral de policlínicos, durante o qual será votada uma proposta de greve total nos dias 3 e 4 de Fevereiro.

Os dirigentes sindicais dos policlínicos e do internato geral realizarão, entretanto, no próximo dia 29, uma vigília frente à residência oficial do primeiro-ministro.

Estas acções das estruturas sindicais dos médicos visam protestar contra o recente decreto de carreiras médicas que

estipula para os médicos recém-licenciados um subsídio mensal em vez do salário com vínculo provisório à função pública que vigorava até agora.

A direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Sul, que amanhã reunirá com as suas congéneres das Zonas Centro e Norte para coordenar a luta a nível nacional, criticou a «acção simbólica» desencadeada hoje pela Ordem dos Médicos — entrega pela classe de um dia de salário para a constituição de um fundo de apoio aos recém-licenciados —, considerando que tal atitude «visa esconder a cumplicidade da Ordem com as medidas do Governo».

Por seu turno, o presidente da Ordem dos Médicos, Gentil Martins, solicitou ontem à RTP a realização de um debate com a ministra da Saúde, Leonor Beleza, no qual possam ser esclarecidas algumas das afirmações da ministra.

Entretanto, os estudantes das Faculdades de Medicina de Lisboa e Coimbra cumprem hoje o segundo dia de greve contra as alterações introduzidas no regulamento do internato geral, verificando-se uma paralisação total segundo os representantes dos alunos.

Ontem, em Lisboa e Coimbra os estudantes finalistas monta-

ram em diversos pontos das duas cidades bancas para medição da tensão arterial, aproveitando para esclarecer as populações das razões do seu protesto.

«Slogans» em Coimbra

Em Coimbra, os estudantes grevistas desfilarão por algumas ruas da cidade gritando «slogans» como «Cavaco põe a mão na Beleza».

Com a tradicional irreverência e humor, os estudantes contestaram a ministra da Saúde com várias frases inscritas em cartazes.

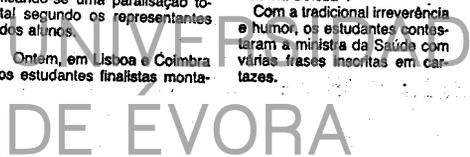
«Tem a quarta classe? Sabe o que é um supositório? Então não hesite, tem um ministério à sua espera» — podia ler-se num dos cartazes empunhados pelos estudantes.

Num outro estava inscrito: «Licenciatura em Medicina, em bom estado, sem uso, vende-se. Motivo urgente: mudança de ramo.»

Quanto aos estudantes de Medicina do Porto, foi já anunciada a intenção de prosseguirem a greve iniciada na segunda-feira até ao dia 30 de Janeiro, altura em que se realizará uma reunião geral de alunos para fazer o ponto da situação.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31



Conflicto. Estudantes

